ÍNDIOS

Xavante mantém Santilli como refém por uma hora

Presidente da Funai só foi liberado depois de negociar reunião para hoje com as lideranças indígenas

BRASÍLIA — Lideranças xavantes de Mato Grosso mantiveram ontem como reféns por quase uma hora o presidente da Funai, Márcio Santilli, e três assessores. Eles foram retirados à força do gabinete da presidência e levados até a garagem do prédio da fundação. Pintados para a guerra, 15 índios reclamaram da falta de recursos e medicamentos. Segundo Santilli, os líderes resistem à nova política da Funai de romper com o assistencialismo, passando a liberar recursos mediante a apresentação de projetos auto-sustentáveis.

Santilli está certo de que a manifestação foi planejada por ex-funcionários da Funai insatisfeitos com a

atual administração. Os índios chegaram por volta das 10 horas, pintados de vermelho e preto e armados com flechas e bordunas. Além do presidente da Funai, o vice-presidente, Jorge Pozzobon, o diretor de assistência, Ariovaldo dos Santos, e o diretor de patrimônio, Odenir Oliveira, foram carregados, cada um deles por dois índios, até a garagem. Foram 50 minutos de tensão. Pressionado, Santilli chegou a perder a calma. "Eu sei que a vida de vocês é difícil, mas com bagunça não vão conseguir nada", disse, marcando uma reunião para hoje pela manhã.

No encontro, a Funai vai voltar a discutir com as lideranças a necessidade de apresentação de propostas que permitam a criação de uma economia interna nas aldeias.

"Queremos romper com o ciclo do assistencialismo, quando os líderes vinham aqui e recebiam dinheiro para as necessidades", disse Ariovaldo,

**LÍDERES
RECLAMAM DA
FALTA DE
RECURSOS**